

Almeh Luz



CARLA MAFFIOLETTI Violão Clássico /Soprano

JUTTA MARIA BÖHNERT Soprano

Criado em 2018, o duo de voz e violão *Almeh Luz* nasceu do desejo das internacionalmente aclamadas em cantoras líricas Carla Maffioletti e Jutta Maria Böhnert de transportar de uma maneira mais intimista e sensível as mais belas melodias e adaptá-las para o violão clássico e vozes femininas.

Em um mundo tão barulhento e hermético, poucos são os momentos onde nos permitimos a calma das sensações mais ternas e delicadas, e é exatamente o que se propõe esta formação.

O nome Almeh Luz foi inspirado na palavra derivada do antigo Egito que descreve artistas, poetisas e dançarinas femininas como Almeh, e luz como uma forma pura e positiva deste encontro de almas.

Na temporada 2019/2020 Almeh Luz presente expandir suas fronteiras e levar o sofisticado Recital para todo o mundo. O público ganhará novas leituras da música de Schubert, Kurt Weill, Fauré, Poulenc e Purcell além Villa-Lobos, Manuel de Falla, Obradors, Piazzolla, Jayme Ovalle, contando com a maioria do repertório de canções exclusivamente adaptadas para esta formação o que vem reinventar e expandir o tradicional repertório para voz e violão com ênfase especial no repertório Brasileiro e em especial composições inéditas de Carla Maffioletti especialmente escritas para o Duo.

Já se somaram inúmeras apresentações em teatros e salas de concerto Européias, como a bem sucedida turnê de concertos em Portugal.

Em Julho 2020 o duo participará do Conwy Classical Music Festival no País de Gales no Reino Unido.



Almeh Luz em Arcos de Valdevez, durante a turnê de concertos em Portugal.

“O mundo precisa de pérolas como Almeh Luz”

Les chemins de l'amour, O DISCO DE ESTRÉIA

Através selo próprio **Almeh Music** foi produzido o primeiro álbum do duo intitulado "Les Chemins de l'Amour" (Os caminhos do Amor) de Francis Poulenc ilustra as diversas facetas do amor e da mulher enamorada. O lançamento será pelo s e está previsto tem apresentação prevista para o primeiro semestre de 2020 numa série de espetáculos pela Europa. São lindas melodias cantadas em cinco idiomas que viajam por diferentes estilos musicais.

A maioria dos arranjos foram feitos exclusivamente para a formação do duo por Carla Maffioletti , que incorpora com muita beleza canções Latino Americanas, entre elas a Modinha de Heitor Villa-Lobos, clássicos como 'Alfonsina y el Mar' de Ariel Ramires, Azulão de Jayme Ovalle em dueto, 'Les Chemins de L'Amour' de Francis Poulenc, a ária Lamento de Dido da ópera Dido e Enéas de Henry Purcell, entre tantas lindas obras.

Para completar todo este repertório não poderia faltar as canções de Kurt Weill como 'Surabaya Johnny, em uma interpretação impactante de Jutta Maria Böhnert em sua língua materna, o alemão.

Toda a dor da saudade, a esperança, a alegria e a sensibilidade feminina são revisitadas em melodias nunca antes ouvidas nesta ín ma constelação de voz e violão.

"Amor insatisfeito ou desapontado. alegre, explosivo, trágico e visivelmente persuasivo, Böhnert soube transmitir de maneira impactante. Em especial também pôde ser vista alegria de tocar em Carla Maffioletti que radiantemente desenhou maravilhosas melodias com seu violão."

- J. GIESE - BADISCHES TAGBLATT

CARLA MAFFIOLLETTI



Radicada à mais de 20 anos na Europa. A soprano coloratura e violonista Carla Maffioletti é formada em violão clássico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e realizou seus estudos de canto com Neyde Thomas. Possui pós-graduação em Ópera e Lied no Conservatório de Maastricht na Holanda com a professora Mya Besselink e posteriormente com a célebre soprano Reri Grist.

Carla Maffioletti é a renomada soprano Brasileira há vinte anos

radicada na Europa. Ganhou fama mundial como uma das principais solistas do violinista holandês André Rieu. Desde Nova York, London, Tokio, Viena, Sydney, Cape Town, Shanghai à São Paulo, sempre com grande sucesso de público. Com o maestro André Rieu gravou mais de 20 DVD's e CD's que são frequentemente apresentados via rádio, televisão e cinema, em vários idiomas.

Em sua carreira operística foi membro integrante do elenco fixo de solistas do Staatstheater Gießen na Alemanha e do Luzerner Theater na Suíça. Entre os mais 20 papéis interpretados estão a Rainha da Noite - Mozart, Olympia - Offenbach, Masetta - Puccini, Valencienne - Lehár, Contessa de Folleville - Rossini, Miss Wordsworth - Britten, bem como estréias mundiais como Cantos de Sirena em uma montagem de La Fura deus Baus.

Frequentemente apresenta-se no Brasil em concertos e administrando Master Classes de Canto em Universidades e Festivais. Em 2018/2019 cantou o papel de Teresa na aclamada estreia mundial da ópera 'O Quatrilho' de Wagner Cunha. Por dois anos seguidos, docente do Festival Internacional de Música Gramado in Concert.

Na Europa produziu sua turnê de concertos com sua própria orquestra intitulada A Dream e em 2018 juntamente com Jutta Maria Böhnert formaram o duo Alma Luz e criaram o Selo próprio, AlmeH Music.

JUTTA MARIA BÖHNERT

Jutta Maria Böhnert possui uma carreira brilhante nos mais renomados teatros de Ópera e principais salas de Concerto Europeias. A soprano alemã elogiada por uma voz terna e doce, cantou sob a regência de Pierre Boulez, Danielle Gatti , Christian Thielemann .

Natural de Baden-Baden na Alemanha, Estudou com KS Prof. Sylvia Geszty na Universidade de Stuttgart. Após seus estudos teve seu primeiro contrato em um corpo de solistas na Staatsoper Nürnberg e posteriormente no Staatstheater Kassel.

Papéis como Fiordiligi em *Così fan tutte*, Micaela em *Carmen*, Blanche em *Les Dialogues des Carmélites*, Gilda em *Rigoletto*, cuja interpretação lhe renderam uma nomeação como cantora revelação pela revista "Opernwelt" (direção de Vera Nemirova), fazem parte do seu repertório permanente, assim como Sophie em *Der Rosenkavalier*, o qual cantou recentemente com muito sucesso na Opernhaus Köln ao lado de Dame Kiri Te Kanawa, no Staatstheater Wiesbaden e na Staatsoper Stuttgart sob a regência de Manfred Honeck e a direção de Stefan Herheim.

Em 2013 e 14 esteve no Teatro de Luzerna, onde voltou a cantar Händel, dando vida à Alcina, na ópera de Händel de mesmo nome. Além disso cantou também Micaela, em *Carmen* de Bizet e fez seu debüt como Hanna Glawari em *Die lustige Witwe*, Mimi em *La Bohème*, Béatrice em *Béatrice et Bénédict*, Norma na ópera de mesmo nome e Corinna em *Viaggio a Reims*.



Em 2014 apresentou-se no Teatro de Bolshoi, bem como na Philharmonie St. Petersburg, Tonhalle Düsseldorf e Philharmonie Dresden.

Jutta Maria Böhnert apresentou-se diversas vezes como a solista em turnês mundiais de concertos dedicados a J. S. Bach com o Coral de Meninos Windsbacher Knabenchor.

Entre 2004 e 2012 participou do Bayreuther Festspielen em Parsifal como Blumenmädchen e Knappe, e ampliou seu repertório wagneriano em Shanghai em uma apresentação da ópera de Köln, nos papéis de Woglinde em Rheingold e Götterdämmerung.

Além da ópera, se dedicou com especial empenho ao canto de Lied. Fez seu nome como intérprete de canções, especialmente com obras de Schubert, Schumann, Berg e Strauss, no Festival Internacional de Música de Câmara de Nürnberg, assim como em Brandenburgischen Musiksommer, Schlosstheater Potsdam, Dnepropetrovsk (Ucrânia) através do Festival "Musik ohne Grenzen" (Música sem fronteiras) e no Wigmore Hall em Londres.